

Consumo de energia no Brasil cresceu 5,6% em 2008

Rio de Janeiro, 15/04/2009

A crise econômica que repercutiu no Brasil nos dois últimos meses do ano passado não foi suficiente para alterar, de forma significativa, a expansão do consumo de energia no país. Considerando todas as formas de energia utilizadas, foram consumidos, em 2008, 252 milhões de toneladas equivalentes de petróleo (tep), um crescimento expressivo de 5,6% em relação a 2007. Os dados constam dos Resultados Preliminares do Balanço Energético Nacional – BEN 2009, produzido pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE.

Com exceção da energia hidráulica, houve expansão do consumo de todas as principais formas de energia primária. Conforme indicado na tabela a seguir, o gás natural foi a fonte de energia que mais cresceu, secundado pela cana-de-açúcar e pelo petróleo, sendo digna de nota também a expansão de outras renováveis.

Crescimento do consumo de energia primária em 2008

Fonte	Crescimento sobre 2007		Participação no aumento
	%	milhões tep	
Gás natural	16,9%	3,7	27,8%
Cana-de-açúcar e derivados	9,1%	3,5	26,3%
Petróleo e derivados	3,7%	3,3	24,8%
Carvão mineral e derivados	9,5%	1,3	9,8%
Outras fontes renováveis	14,5%	1,1	8,3%
Lenha e carvão vegetal	2,2%	0,6	4,5%
Urânio e derivados	13,1%	0,4	3,0%
Energia hidráulica	-1,7%	-0,6	-4,5%
TOTAL	5,6%	13,3	100,0%

Com relação aos combustíveis, o grande destaque foi a expansão 17,7% do consumo de etanol. O aumento do consumo de álcool hidratado, de 28,2%, foi ainda mais significativo, tendo sido consumidos mais de 17,5 bilhões de litros no país. Foram exportados mais de 5,1 bilhões de litros de etanol (+45%). Com isso, a cana-de-açúcar consolidou-se como a segunda principal fonte de energia primária brasileira, contribuindo para que mais de 45% da matriz energética nacional seja renovável (*ver tabela a seguir*).

Oferta Interna de Energia - participação

	2008	2007
ENERGIA NÃO RENOVÁVEL	54,7%	54,1%
Petróleo e Derivados	36,7%	37,4%
Gás Natural	10,3%	9,3%
Carvão Mineral e Derivados	6,2%	6,0%
Urânio (U ₃ O ₈) e Derivados	1,5%	1,4%
ENERGIA RENOVÁVEL	45,3%	45,9%
Energia Hidráulica e Eletricidade	13,8%	14,9%
Lenha e Carvão Vegetal	11,6%	12,0%
Produtos da Cana-de-açúcar	16,4%	15,9%
Outras Renováveis	3,5%	3,2%

O decréscimo da energia hidráulica refletiu as condições hidrológicas observadas no início de 2008, que impuseram esquemas operativos orientados a manter níveis estratégicos de armazenamento nos reservatórios do país. A outra face dessa moeda foi o aumento da geração termelétrica (+37,9%), o que contribuiu para o forte incremento do consumo de gás natural. A consequência positiva é que situação levou a uma redução das perdas na rede, em razão de as usinas térmicas se localizarem, em geral, mais próximas dos centros de consumo. A indicação da redução das perdas é dada pelo aumento do consumo de eletricidade (+4,0%) ter sido maior que o da oferta (+2,6%).

Considerado apenas os usos finais (isto é, excluindo o consumo na transformação), o consumo de energia no Brasil cresceu 5,2% em 2008, atingindo 211,9 milhões tep. A variação ficou muito próxima à registrada do Produto Interno Bruto (PIB), de 5,1%. O consumo total de eletricidade cresceu 4,0%.

Outras informações relevantes são apresentadas na tabelas a seguir.

Consumo Final Energético por Fonte

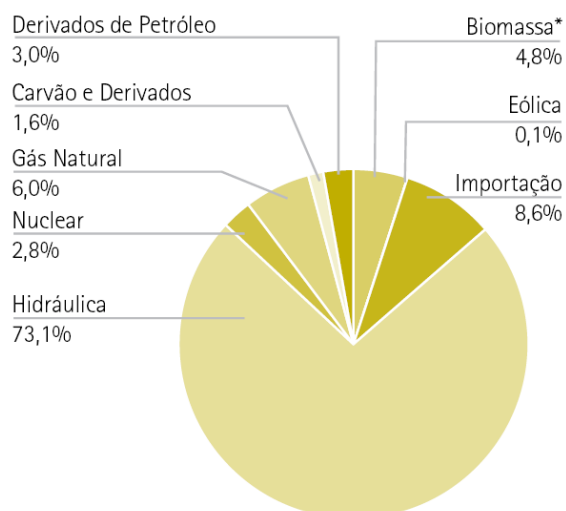
	2008	2007	10 ³ tep △ %
Óleo Diesel	37.523	34.836	7,7%
Eletricidade	36.868	35.443	4,0%
Bagaço de Cana	28.494	26.745	6,5%
Lenha	16.852	16.310	3,3%
Gás Natural	15.345	14.731	4,2%
Gasolina ¹	14.538	14.287	1,8%
Etanol	10.139	8.612	17,7%
GLP	7.643	7.433	2,8%
Outras Fontes ²	44.449	43.012	3,3%
Total	211.852	201.409	5,2%

Oferta Interna de Energia Elétrica

FONTES	2008	2007	△ %
TOTAL	497,4	485,9	2,4%
Energia Não Renovável	66,2	48,0	37,9%
Gás Natural	29,9	15,5	92,8%
Derivados de Petróleo	15,1	13,4	13,4%
Nuclear	13,9	12,3	12,8%
Carvão e Derivados ¹	7,2	6,8	6,3%
Energia Renovável	431,2	437,9	-1,5%
Hidráulica	363,8	374,0	-2,7%
Importação	42,9	40,9	5,0%
Biomassa ²	24,0	22,5	6,7%
Eólica	0,56	0,56	-0,4%

¹ Inclui gás de coqueria

² Inclui lenha, bagaço de cana, lixívia e outras recuperações



(*) Inclui lenha, bagaço de cana, lixívia e outras recuperações

O documento com a íntegra dos Resultados Preliminares do BEN está disponível na página do BEN na internet, através do endereço www.ben.epe.gov.br.

Para mais informações:

Oldon Machado

Assessor de Comunicação e Imprensa
 Empresa de Pesquisa Energética – EPE
 (21) 3512-3157 / (21) 9943-9394
oldon.machado@epe.gov.br
www.epe.gov.br